

Trabalhos Científicos

Título: Assertividade Do Snappe-Ii Na Predição De Mortalidade Neonatal Em Utin Pública: Análise De 10 Anos E Estratificação Por Peso Ao Nascer.

Autores: MAURO PALMA JUNIOR (HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI), TATIANA PELOSO QUEIROGA (HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI), MARISA VASCONCELOS SCHOR SALGADO (HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI), BRUNO CORNELIO BROM (HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI)

Resumo: Introdução: O Score for Neonatal Acute Physiology (SNAPPE-II), é utilizado em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal(UTIN) para avaliar o risco de mortalidade em recém-nascidos na admissão. A avaliação de sua assertividade, para populações específicas, deve ser analisada.
Objetivos: Estimar a assertividade do SNAPPE-II como preditor de risco de óbito em uma UTIN de um hospital público, de complexidade secundária, através da análise retrospectiva de uma série histórica de 10 anos, com foco na elaboração de curvas Receiver Operating Characteristic (ROC) para estratificação por peso ao nascer.
Metodologia: Estudo descritivo e retrospectivo, com análise de scores de gravidade coletados na UTIN de um hospital público, de São Paulo-SP. Para a análise, utilizou-se a curva ROC para derivar a melhor pontuação de corte para prever a mortalidade, com a precisão da curva sendo medida pela área sob a curva (AUC).
Resultados: Incluídos 1793 pacientes, admitidos entre os anos de 2015 a 2024. A distribuição dos pacientes foi de 457 (25,5%) recém-nascidos com peso menor que 1500 gramas e 1336 (74,5%) com peso maior que 1500 gramas. A mortalidade global observada na coorte foi de 22,5% (103/457) para o grupo com peso < 1.500g e de 3,4% (45/1336) para o grupo com peso 8805, 1.500g, evidenciando uma maior taxa de óbito nos neonatos de menor peso. A Curva ROC para o grupo com Peso > 1500 demonstrou uma AUC de 0,868 (erro padrão = 0,033, IC 95% = 0,804, 0,931), com $p < 0,001$ (rejeitando a hipótese nula de $AUC = 0,500$). Por sua vez, a Curva ROC para o grupo < 1500 gramas apresentou uma AUC de 0,797 (erro padrão = 0,026, IC 95% = 0,746, 0,848), com $p < 0,001$ (rejeitando a hipótese nula de $AUC = 0,500$). As análises das curvas ROC indicam que o SNAPPE-II é um preditor válido de mortalidade em ambos os grupos de peso estudados, com uma capacidade preditiva classificada como 'razoável' para neonatos com peso < 1.500g e 'boa' para aqueles com peso 8805, 1.500g. No entanto, ao averiguarmos a especificidade e sensibilidade para cada faixa de pontuação, notamos que nas faixas entre 30-39 pontos, para ambas as populações, temos melhor assertividade, o que não é semelhante para as outras faixas de análise.
Conclusão: Os resultados reforçam a utilidade clínica do SNAPPE-II como uma ferramenta inicial de avaliação e estratificação de risco para a população atendida na UTIN desse Hospital público, permitindo identificar precocemente os recém-nascidos mais vulneráveis. A análise da eficácia do teste para o perfil de recém-nascidos internados nesta UTIN permitiu avaliar a diferença na performance preditiva entre os grupos de peso e sugere a importância de considerar pontos de corte específicos que o teste tenha maior assertividade para a análise da mortalidade ou mesmo a aplicação de protocolos diferenciados na interpretação do escore além da análise de outras variáveis clínicas, otimizando assim, as decisões terapêuticas e a alocação de recursos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.